

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: NOAMAS. TERNA

Data: 26.07.88

Pg.: 415

### Demarcação é a meta da Funai

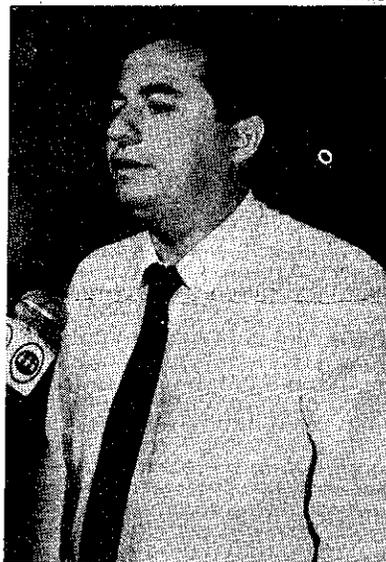
Com a orientação de dar continuidade ao programa executado pela Funai na região Norte, cuja meta prioritária é a demarcação das terras indígenas, assumiu ontem a superintendência regional do órgão, o coordenador de projetos especiais, Celmo Ferreira Alencar, em substituição a Sebastião Amâncio. O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, que esteve presente na transmissão de cargo, disse que o novo superintendente tem a missão de fazer com que os índios melhorem de vida e tenham suas terras garantidas.

Romero Jucá assinalou que a substituição foi puramente administrativa, sem nenhum compromisso político, inclusive porque o próprio Sebastião Amâncio já vinha solicitando há mais de seis meses o seu afastamento da Funai.

“Nós temos um programa definido, temos metas a cumprir e para isso estamos empenhando um ritmo muito forte de trabalho, tanto na linha de assistência de proteção ao índio, quanto à questão da demarcação das terras. E o Celso, por ser um funcionário da Funai e conhecer bem a região amazônica, vai continuar com esse ritmo, para nós tentarmos atingir as metas que nos propusemos no início de 88. É uma mudança de rotina e a máquina administrativa não será afetada”.

**Projetos** — Dois projetos pretendem ser desenvolvidos até o final do ano pela nova administração da Funai. O Projeto Especial Calha Norte, já em andamento, e o de Proteção ao Meio Ambiente e Comunidades Indígenas — PMACI, que é um projeto financiado pelo BID, com início previsto para o final de agosto.

Os dois projetos, segundo explicou Celmo Ferreira Alencar, prevêm basi-



Romero Jucá



Celmo Alencar

camente a demarcação das terras, meta prioritária da administração da Funai e ações nas áreas de saúde indígena, educação e unidades produtivas, ou seja, dar condições ao índio para que ele possa produzir.

Quanto à questão dos conflitos de terras, Celmo prometeu analisar caso a caso, salientando que os conflitos se encerram, na medida em que a demarcação é discutida com as partes interessadas. “Nós vamos corrigir isso, para que não haja mais conflitos como ocorreram nas áreas ticunas. A Funai dará prioridade para a demarcação das terras de Roraima, Amazonas e Acre, onde hoje ocorrem os maiores problemas.”

**Constituinte** — O presidente da

Funai, Romero Jucá Filho, disse ontem que o texto aprovado na Constituinte sobre a questão indígena é superior aos que estão sendo discutidos no restante do mundo. Ele esteve há dois meses em Genebra, onde foi analisada a questão da Legislação Internacional Indígena e ficou constatado que o Brasil deu um passo mais significativo aprovando texto bastante avançado.

As garantias mantidas, como a questão da terra, e o reforço ao processo de organização dos índios em suas comunidades deve beneficiar os indígenas. “As condições de infra-estrutura para que o índio prospere no Brasil estão dadas pela lei. Cabe ao governo definir mais recursos para que nós possamos rapidamente demarcar as áreas indígenas do Brasil.”